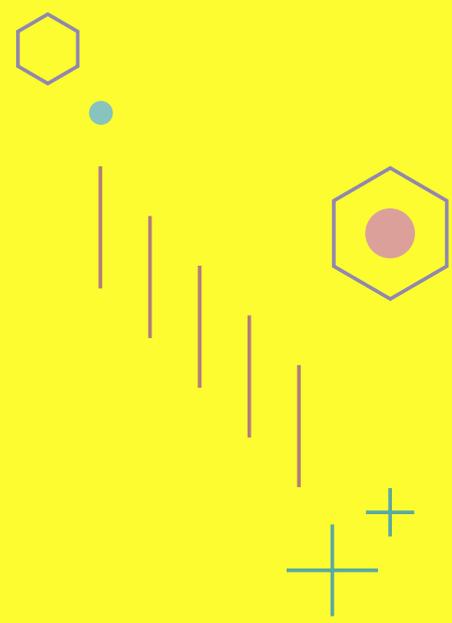
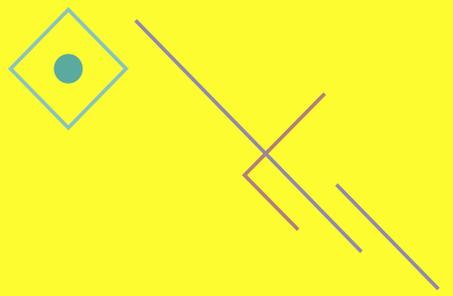




Agenda 30 BB

Nosso plano de ação
para um futuro
sustentável



Sumário

▶ Apresentação	3
▶ A sustentabilidade no BB	4
A construção de uma jornada sustentável	5
Uma agenda para a sustentabilidade.....	7
Destaques ASG	8
Pioneirismo e reconhecimento do mercado e da sociedade	9
▶ Estratégia de Sustentabilidade BB	10
Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável	11
Plano de Sustentabilidade - Agenda 30 BB.....	16
Construção da Agenda 30 BB 2023-2025.....	18
Nosso Plano de Ação	23



Apresentação

A agenda da sustentabilidade vem impulsionando cada vez mais o debate entre governos, líderes empresariais e sociedade em geral na busca por soluções que promovam a descarbonização do planeta, a transição energética, a proteção da biodiversidade, a defesa dos direitos humanos e o aumento da representatividade e diversidade em todos os espaços sociais.

Assim, as questões ASG (Ambiental, Social e Governança) estão na ordem do dia das empresas que visam identificar e gerenciar riscos e oportunidades nas dimensões econômica, social e ambiental e, com isso, aprimorar a sua capacidade de gerar valor no longo prazo para os seus públicos de relacionamento.

Especificamente no mercado financeiro, onde nos posicionamos, é preciso ter em mente que a atuação do Banco deve se pautar por uma avaliação criteriosa no que diz respeito, entre outros aspectos, à destinação do crédito concedido, bem como à correta alocação dos ativos da empresa, visando garantir não apenas a *performance* esperada nos negócios, mas também a geração de benefícios sociais e ambientais decorrentes das operações.

Ou seja, mapear e aplicar a devida diligência, gerenciando os impactos positivos e negativos do negócio, é a pedra fundamental de uma atuação sustentável. Além dessa postura atenta aos impactos de nossa atividade, é preciso investir, também, em inovação, no apoio à diversidade em nosso quadro de colaboradores, no desenvolvimento de soluções para a inclusão financeira de nossos clientes, no desenho de metas para descarbonização e na criação de novas oportunidades negociais relativas a ativos ambientais, incluindo soluções baseadas na natureza.

Portanto, cientes de nosso papel transformador e comprometidos com a promoção de uma economia mais justa, inclusiva e de baixo carbono, é que apresentamos a Agenda 30 BB, o Plano de Sustentabilidade do Banco do Brasil, para o triênio 2023-2025. São 47 ações e 100 indicadores que refletem o nosso propósito em sermos próximos e relevantes na vida das pessoas em todos os momentos, apoiando a inclusão de milhares de brasileiros por meio da geração de negócios sustentáveis.

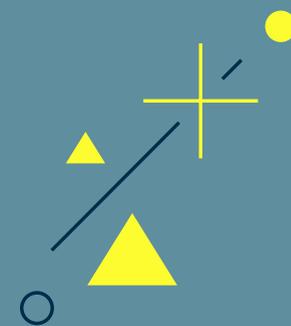
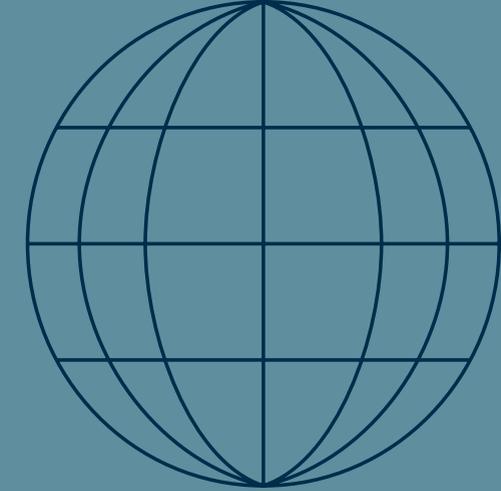
Ainda, visando ampliar nossa contribuição com a agenda global de desenvolvimento sustentável, revisamos os Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável. São 12 compromissos que buscam auxiliar nossos clientes na transição para um portfólio mais sustentável; contribuir para que investidores direcionem recursos para companhias que geram externalidades socioambientais; promover as melhores práticas ASG e reduzir os impactos climáticos; e impulsionar a transformação econômica para gerar valor para sociedade e meio ambiente.

É com essa agenda que trilhamos o caminho da transição para uma economia mais sustentável e sintetizamos as iniciativas do Banco para colaborar com o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), adaptadas ao contexto brasileiro.

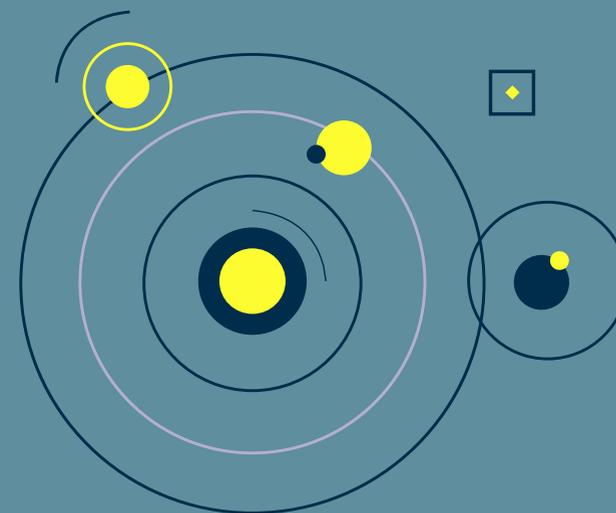
Nesta publicação, relatamos como chegamos até aqui e para onde estamos indo, demonstrando a conexão de nossas estratégias de negócios com as prioridades globais.

Boa leitura!

Para saber mais sobre a atuação do BB em sustentabilidade, [acesse o site.](#)



A sustentabilidade no BB



A construção de uma jornada sustentável



1985

Instituição da Fundação Banco do Brasil para contribuir com a transformação social dos brasileiros e com o desenvolvimento sustentável do país.

1992

A Eco-92 é realizada no Rio de Janeiro, resultando na elaboração da Agenda 21. É criada a Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP FI, sigla em inglês).

1995

É firmado o Protocolo Verde, carta de princípios adotada por bancos oficiais brasileiros, entre eles o Banco do Brasil (BB).

2000

A Organização das Nações Unidas (ONU) lança os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e o Pacto Global.

2003

Adesão do BB ao Pacto Global e criação da Carta de Princípios de Responsabilidade Socioambiental. Estabelecimento dos Princípios do Equador para avaliação de riscos socioambientais por instituições financeiras.

2010

O BB se torna a primeira instituição financeira a aderir ao The CEO Water Mandate. Torna-se signatário dos Princípios de Empoderamento das Mulheres e dos Princípios para o Investimento Responsável por meio da BB DTVM. Lançamento do Índice Carbono Eficiente (ICO2), do qual o BB é integrante.

2009

Adesão do BB às plataformas Caring for Climate e Empresas pelo Clima.

2007

O BB se torna membro fundador do Programa Brasileiro GHG Protocol, recebe o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça e divulga seu Código de Governança Corporativa.

2006

Primeiro relatório de sustentabilidade do BB seguindo as normas GRI (Global Reporting Initiative). Criação dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), apoiados pela ONU.

2005

O BB estabelece seu primeiro Plano de Sustentabilidade, Agenda 21 Empresarial. Lançamento do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores de São Paulo, com o BB entre as empresas listadas. O BB adere aos Princípios do Equador e faz seu primeiro relato de informações ao Carbon Disclosure Project (CDP).



2012

O BB é listado na carteira "World" do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI, na sigla em inglês), e adere ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção e à Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e pela Promoção do Trabalho Decente, ambas iniciativas do Instituto Ethos.

No mesmo ano, o Grupo Segurador BB e Mapfre adere aos Princípios para Sustentabilidade em Seguros, da ONU.

2013

O BB associa-se ao Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS).

O Acordo de Basileia III entra em vigor no Brasil em resposta regulatória à crise financeira internacional de 2008.

2014

O BB adota as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais.

O Banco Central do Brasil edita a Resolução nº 4.327 sobre as diretrizes a serem observadas no estabelecimento e na implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) pelas instituições financeiras.

2015

Divulgação da PRSA do BB.

Lançamento da Agenda 2030 Global e criação da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD) para orientar a avaliação de riscos financeiros relacionados ao clima.

2016

Alinhamento do Plano de Sustentabilidade do Banco do Brasil aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que passou a ser denominado Agenda 30 BB.

2022

O Banco do Brasil foi certificado pela Women on Board (WOB) pela sua diversidade de gênero no Conselho de Administração. A BB Asset Management também recebeu o selo.

O BB foi considerado uma das empresas mais transparentes na divulgação de informações sobre sustentabilidade pela primeira pesquisa do Observatório da Transparência, uma iniciativa do Conselho Consultivo da GRI no Brasil.

2021

O Banco do Brasil lança 10 compromissos de longo prazo em sustentabilidade, que envolvem Negócios Sustentáveis, Investimento Responsável e a Gestão ASG. O BB adere à iniciativa *Business Ambition for 1.5°C* e às recomendações da TCFD, criada em 2015 pelo Conselho de Estabilidade Financeira (Financial Stability Board - FSB).

2020

Lançamento do Framework de Finanças Sustentáveis em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

2019

O BB é reconhecido como a instituição financeira mais sustentável do mundo, figurando entre as 10 corporações mais sustentáveis no *ranking* Global 100 da Corporate Knights.

2018

O BB torna-se signatário dos Padrões de Conduta para Empresas no enfrentamento à discriminação de pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros e intersexuais da ONU.

2023

Tornou-se a única empresa da América Latina nesse período a receber o Selo Terra Carta, da Sustainable Markets Initiative (SMI), iniciativa concebida pelo Rei Charles III.

O BB, pelo sétimo ano consecutivo, fez parte do ranking das 100 Corporações Mais Sustentáveis do Mundo 2023 – Global 100 e, pela quarta vez, foi eleito o Banco Mais Sustentável do Planeta (edições de 2019, 2021, 2022 e 2023).

Foi reconhecido, pela segunda vez consecutiva, como o Banco Mais Sustentável da América do Sul, pela Capital Finance International – CFI.co.



A preocupação socioambiental está na razão de ser do Banco do Brasil. Desde nossa fundação, somos uma empresa com forte papel na construção e no desenvolvimento econômico do País.

Seguimos as melhores práticas de gestão e governança, aderindo a compromissos nacionais e internacionais de incentivo ao desenvolvimento sustentável, apoiamos a execução de políticas públicas e promovemos negócios de relevância para a sociedade.

Exercemos nosso papel transformador por meio da oferta de crédito, fomentando o empreendedorismo e a **produção sustentável** em todas as regiões do Brasil. Nossa atuação inclui desde operações de microcrédito até soluções financeiras para grandes corporações empresariais, do mercado de capitais e de governos, com posição de destaque na concessão de crédito rural. Isso se reflete na alocação de cerca de R\$ 321,6 bilhões (junho/23) em operações e linhas de crédito destinadas a financiar atividades com impacto socioambiental positivo.

São operações de crédito para os setores de energias renováveis, eficiência energética, construção, transporte e turismo sustentáveis, água, pesca, floresta, **agricultura sustentável** e gestão de resíduos. Além disso, para fomentar uma economia inclusiva, são consideradas áreas de cunho social, como educação, saúde e desenvolvimento local e regional.

Como um dos principais indutores do desenvolvimento do agronegócio no País, apoiamos o setor em todas as etapas da cadeia produtiva.

Temos trabalhado, também, para engajar clientes a investir em ativos sustentáveis, oferecendo produtos diversificados que aliam rentabilidade às melhores práticas ambientais, sociais e de governança.

A diversidade é outro campo no qual o Banco do Brasil avança. Na atual gestão, o BB tem, pela primeira vez, uma mulher como Presidenta e, além disso, conta com três vice-presidentas em sua governança. No nosso Conselho de Administração, há diversidade de raça, formação e gênero. Criamos o Conselho Consultivo de Diversidade, Equidade e Inclusão (Ceped) com o objetivo de debater avanços necessários na gestão, analisar tendências e melhores práticas, e propor iniciativas associadas aos temas. Em reconhecimento à política de diversidade, o Banco e algumas empresas do Conglomerado receberam o selo WOB - Women on Board.

Para direcionar essa atuação, a sustentabilidade está incorporada à Estratégia Corporativa, com desdobramento na gestão dos negócios e no gerenciamento de riscos. Ela está presente na dinâmica do nosso dia a dia, sendo aspecto integrado às nossas práticas.

Portanto, com o objetivo de gerar valor e minimizar eventuais impactos negativos, disseminamos a importância da incorporação de critérios ASG (ambiental, social e governança) no planejamento e na execução de ações, buscando aliar competitividade empresarial com a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. A seguir apresentamos iniciativas e resultados mais recentes da nossa atuação em sustentabilidade.

Critérios ASG (ESG)

ASG é a versão em português para uma sigla em inglês (ESG) que significa ambiental (environmental), social (social) e governança (governance) e corresponde às práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização. O termo foi cunhado em 2004 em uma publicação do Pacto Global em parceria com o Banco Mundial, chamada Who Cares Wins. Embora a abordagem do ASG esteja mais voltada para a gestão dos riscos e suas consequências para os negócios, os três eixos que o compõem também são a base da sustentabilidade empresarial.

Uma agenda para a sustentabilidade

Destques ASG



Tarciana Medeiros é a primeira mulher a assumir a presidência do Banco do Brasil.

Somos o primeiro banco no País a promover amplo atendimento em Libras. Desde a implantação, em abril de 2022, já foram mais de seis mil chamadas.

Pela primeira vez na história o Banco do Brasil tem 44,4% de mulheres, 22,2% de pessoas negras e dois membros autodeclarados do grupo LGBTQIAPN+ no Conselho Diretor.

O BB foi selecionado para compor a carteira do Índice de Diversidade B3 (IDIVERSA B3). A ação do BB (BBAS3) é o ativo com maior peso na carteira do referido índice.

Primeira captação internacional do tipo sustainability bond, no montante de US\$ 750 milhões. Os recursos captados serão alocados em projetos de energias renováveis e no financiamento de micro e pequenas empresas, especialmente aquelas lideradas por mulheres.

No primeiro trimestre de 2023, alcançamos R\$ 150,4 bilhões de saldo em Agricultura Sustentável, superando nossa meta de R\$ 125 bilhões até 2025. No final de junho, as operações de crédito sustentável do BB chegaram a R\$ 321,6 bilhões, um crescimento de 10% em 12 meses.

Realização do 50º Fórum de Sustentabilidade. A edição comemorativa contou com a participação da Alta Administração do BB e dos gerentes executivos membros do Fórum no debate sobre riscos e oportunidades ASG. Na ocasião, o professor e pesquisador Carlos Nobre abordou temas sobre mudanças climáticas, bioeconomia e mercado de carbono.



Alta gestão no 50º Fórum de Sustentabilidade BB

Pioneirismo e reconhecimento do mercado e da sociedade



Em 2004, assumimos um compromisso com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) para desenvolver uma agenda cujas ações evidenciaríamos nosso comprometimento com a promoção de negócios sustentáveis.

Seguindo os passos da Agenda 21 Brasileira, em 2005, estabelecemos nossa própria agenda empresarial como forma de tangibilizar nossa estratégia de sustentabilidade, o Plano de Sustentabilidade – Agenda 21 BB. O período de vigência da Agenda 21 BB (2005–2016) solidificou o nosso comprometimento.

Atentos ao cenário internacional e aos rumos do setor financeiro, trabalhamos continuamente o aprimoramento do tema. Por isso, em 2016, utilizamos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), lançados em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU), como base para atualização do sexto ciclo do Plano de Sustentabilidade, que, a partir de 2017, passou a ser denominado Agenda 30 BB.

No período de 2005 a 2022, a Agenda 21 BB e Agenda 30 BB foram alicerces para mais de 500 ações estratégicas, distribuídas entre as dimensões sociais, ambientais e de governança, com o objetivo de garantir negócios e práticas sustentáveis que promovam resultados no curto, médio e longo prazos e contribuam para o desenvolvimento econômico e social do País.

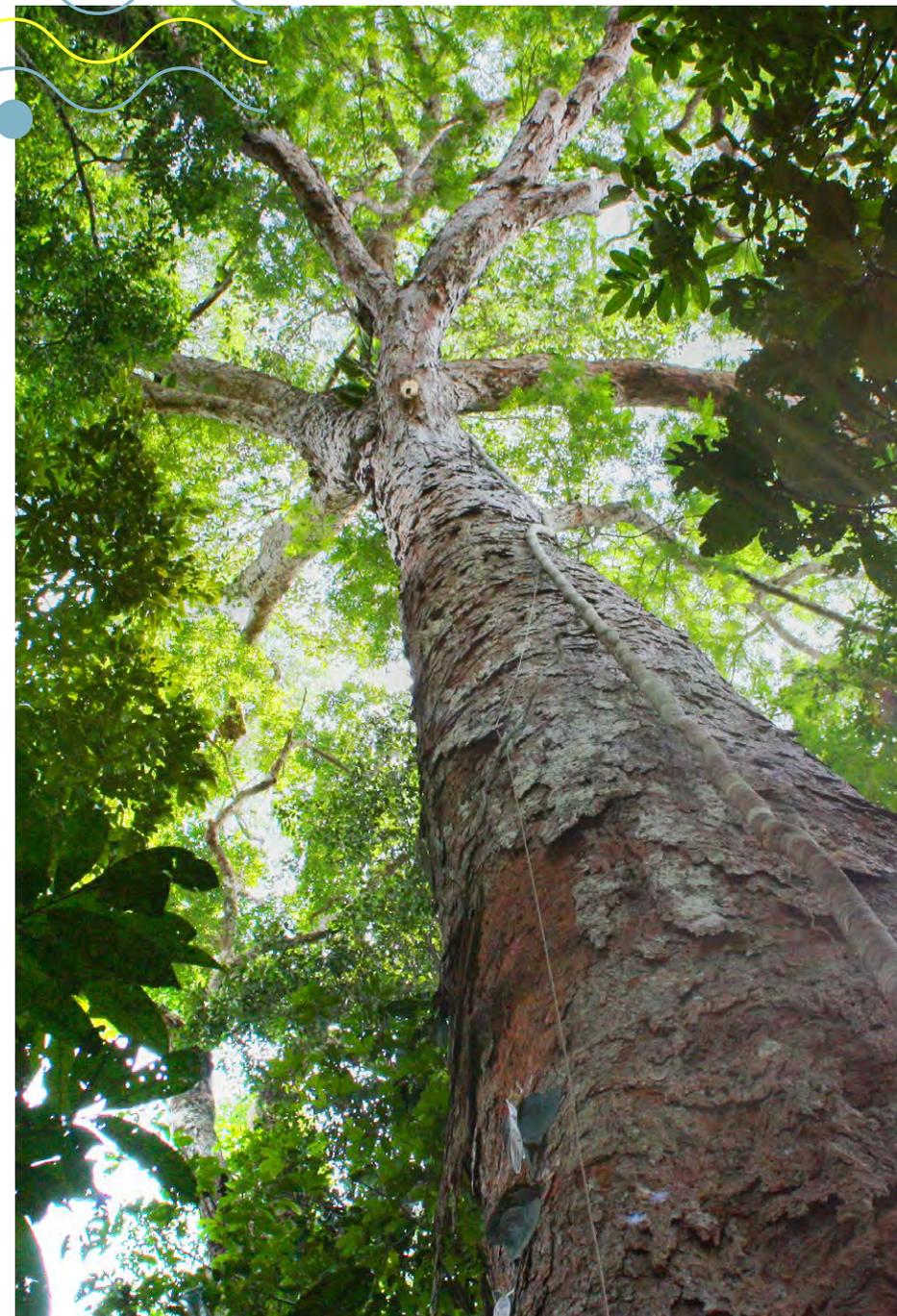
Dentro dos preceitos da Agenda 30 BB, identificamos desafios e oportunidades em sustentabilidade que precisam ser direcionados e trabalhados para apoiarmos a transição para uma economia mais verde e inclusiva e para ampliarmos nossa atuação em busca de criação de valor. No capítulo “Estratégia de Sustentabilidade BB”, apresentamos como construímos essa Agenda e incorporamos os aspectos ASG (ambiental, social e de governança) no planejamento e na execução de nossas ações.

Somos reconhecidos como um dos bancos mais sustentáveis do mundo

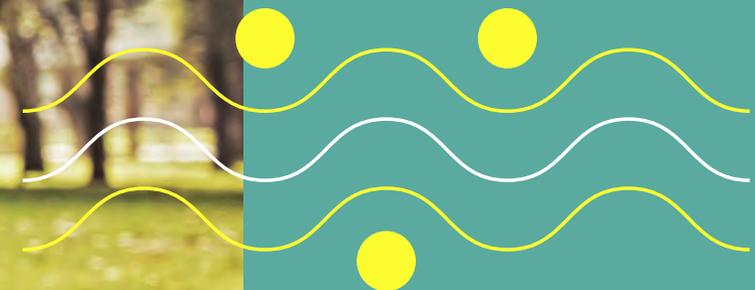
A busca pela sustentabilidade em práticas e negócios não é uma novidade para nós. Ao longo das últimas décadas, temos obtido destaque pelo pioneirismo em ações que traduzem nosso compromisso social, ambiental e climático. **Estamos classificados, pela quarta vez, como o banco mais sustentável do planeta pelo ranking das 100 Corporações Mais Sustentáveis do Mundo 2023 – Global 100, da Corporate Knights.** Em 2023, além da posição de liderança entre os bancos, o BB é a única empresa brasileira classificada, figurando na 15ª posição entre as empresas em geral.

Ainda, em 2023, ganhamos pela 2ª vez consecutiva o reconhecimento de Banco Mais sustentável da América do Sul, pela Capital Finance International – CFI.co, e recebemos o Selo Terra Carta da Sustainable Markets Initiative (SMI), iniciativa concebida pelo Rei Charles III que reconhece organizações do setor privado que lideram a aceleração global para uma transição sustentável. Na última edição, apenas 19 empresas receberam o selo, sendo o BB a única empresa da América Latina. Também fomos selecionados para compor a carteira do Índice de Diversidade B3 (IDIVERSA B3), que reúne empresas que se destacam em diversidade, além de ter como um de seus objetivos promover maior representatividade de gênero e cor ou raça no ambiente de trabalho.

Fazemos parte de índices de sustentabilidade internacionais e nacionais. O Banco do Brasil foi listado no Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI), da Bolsa de Nova Iorque, nas carteiras “World” e “Emerging Markets”; no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da Bolsa de Valores de São Paulo – B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, pelo 18º ano consecutivo, isto é, desde sua criação, em 2005; e no FTSE4 Good Index Series, da Bolsa de Valores de Londres.



Estratégia de Sustentabilidade BB



Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável

Acreditamos na viabilidade de conciliar a competitividade empresarial com negócios social e ambientalmente sustentáveis e que somos um suporte para que pessoas, empresas e governo atinjam seus objetivos.

Por isso, buscando promover cada vez mais um desenvolvimento econômico mais justo, inclusivo e responsável, revisamos os nossos compromissos de longo prazo em sustentabilidade, que foram estabelecidos em 2021.

Como resultado, lançamos novos Compromissos e ampliamos diversas metas a partir da visão 2030, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao Acordo de Paris.

Os 12 Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável estão divididos em quatro frentes:





Crédito Sustentável



Carteira de Crédito Sustentável

Atingir saldo de **R\$ 500 bilhões** até 2030.



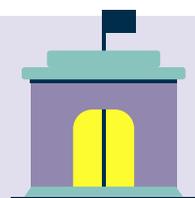
Energia Renovável

Atingir saldo de **R\$ 30 bilhões** até 2030.



Agricultura Sustentável

Atingir saldo de **R\$ 200 bilhões** até 2030.



Eficiência Estadual e Municipal

Desembolsar¹ **R\$ 40 bilhões** até 2030.

(1) Agricultura, cultura, defesa civil, educação, eficiência energética e iluminação pública, esporte e lazer, infraestrutura viária, limpeza pública, meio ambiente, mobilidade urbana, saúde, segurança e vigilância sanitária.



Investimento Responsável



Produtos de
Investimento
Sustentável

Atingir saldo de
R\$ 22 bilhões
em fundos de investimentos
sustentáveis² até 2030.



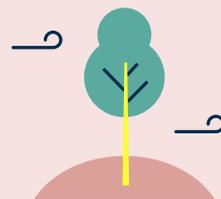
Recursos
Sustentáveis

Originar
R\$ 100 bilhões
em recursos sustentáveis para o
BB e para os clientes do Banco.

(2) Em alinhamento à alteração regulatória dos fundos de investimento.



Gestão ASG e Climática



Emissões Diretas de GEE

Compensar **100%** das emissões de escopo 1 e 2.

100% de utilização de energia renovável³ a partir de 2023.

Reduzir em **42%** as emissões diretas (escopo 1) até 2030.



Diversidade

Alcançar **30%** de mulheres em cargos de liderança até 2025.

Alcançar **30%** de pretos, pardos, indígenas e outras etnias sub-representadas em cargos de liderança até 2025.



Maturidade Digital

Alcançar **17 milhões** de clientes com maturidade digital até 2025.

(3) Usinas próprias, mercado livre e RECs.



Impactos Positivos na Cadeia de Valor



Inclusão Financeira

Renegociar dívidas de **2,5 milhões** de clientes com renda de até dois salários mínimos até 2025.

Alcançar **1 milhão** de empreendedores, com créditos, até 2025.



Investimento Social Privado

Investir **R\$ 1 bilhão** em educação, cuidado com meio ambiente, inclusão, incentivo ao voluntariado e tecnologias sociais por meio da Fundação BB até 2030.



Reflorestamento e Conservação Florestal

Reforçar práticas que promovam a **recuperação de pastagem e áreas degradadas** e **assegurem o desmatamento ilegal zero** nos financiamentos BB.

Alcançar **1 milhão** de hectares conservados e/ou reflorestados até 2025.



Plano de Sustentabilidade Agenda 30 BB



Temos uma longa e sólida trajetória quando se trata de sustentabilidade. O tema está presente em nossa estratégia e a sua transversalidade fortalece a nossa atuação na busca por resultados sustentáveis, o que pressupõe uma gestão que integra o valor econômico à transparência, à governança corporativa e à responsabilidade socioambiental.

Desde 2005, temos um Plano de Sustentabilidade – intitulado de Agenda 30 BB, que contribui para o aprimoramento de negócios e práticas ASG. Por meio dele, fortalecemos nosso papel transformador na promoção da transição para uma economia de baixo carbono, verde e inclusiva, e ampliamos nossa atuação com criação de valor.

Revisado a cada dois anos e estruturado em torno de desafios em sustentabilidade, o plano se desdobra em compromissos estabelecidos para o período de três anos e que envolve praticamente toda a empresa em sua realização. São ações, indicadores e metas para responder aos desafios mapeados a partir da avaliação de riscos, oportunidades e tendências em sustentabilidade e benchmarking com pares nacionais e internacionais.

O mapeamento de temas e desafios mais atuais de sustentabilidade é um importante direcionador para a construção da Agenda 30 BB e o estabelecimento dos Compromissos BB 2030 cada vez mais alinhados à cultura de sustentabilidade do setor financeiro, tendência essa que já se estabeleceu no mundo.



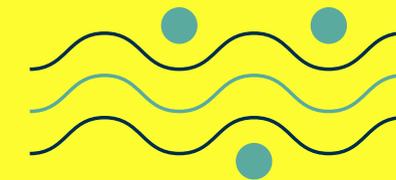


Em 2023, a Agenda 30 BB foi atualizada para sua nona versão, resultando em 47 ações e 100 indicadores vinculados a 25 desafios em sustentabilidade.

O documento reflete as premissas da Agenda 2030 global e atende ao chamado internacional para a construção de um mundo direcionado por gestão adequada dos recursos naturais, respeito aos direitos humanos e geração de valor para a sociedade e o meio ambiente.

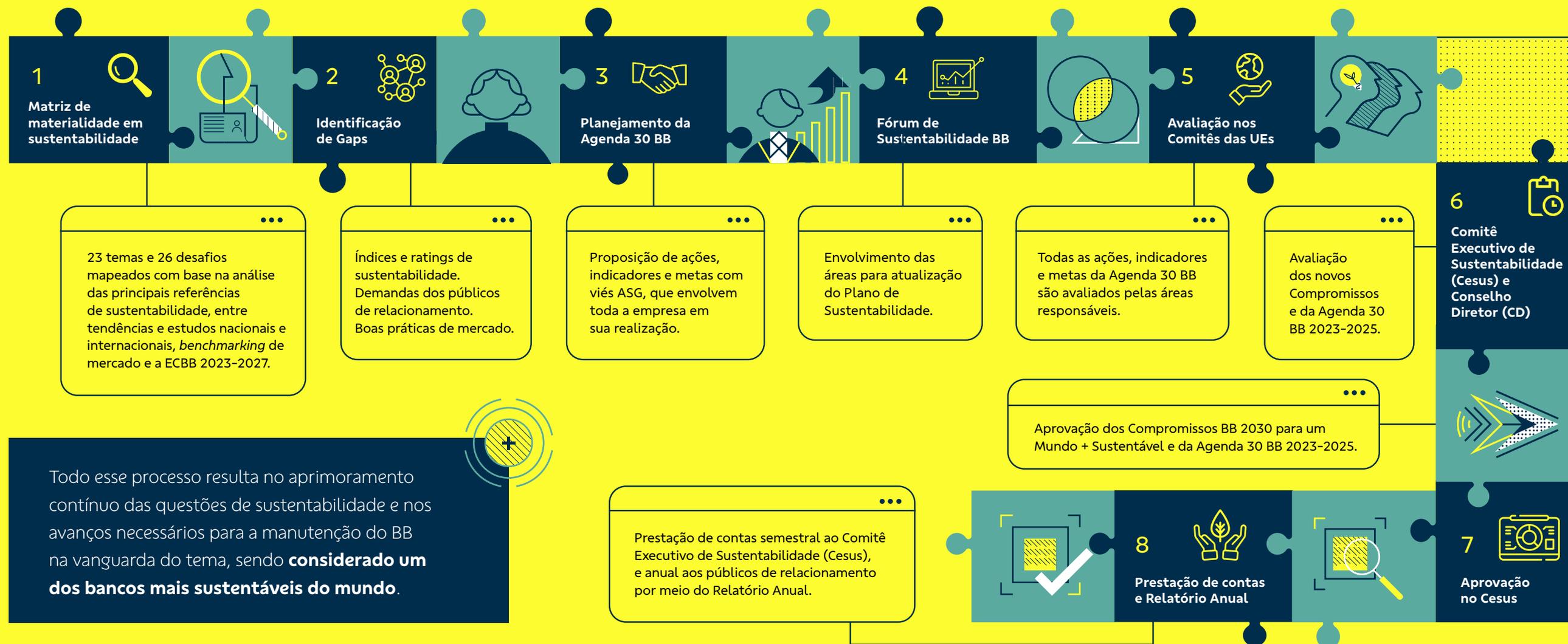


Construção da Agenda 30 BB 2023-2025



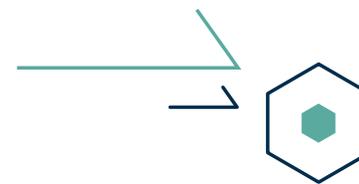
Gerenciamos impactos, riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas identificados e priorizados com base na avaliação de tendências ASG, de estudos setoriais e de índices, ratings e rankings de sustentabilidade; benchmarking com pares nacionais e internacionais; e por meio das contribuições recebidas de nossos públicos de interesse no processo de construção coletiva do nosso Plano de Sustentabilidade – Agenda 30 BB.

A Agenda 30 BB para o período de 2023 a 2025 considerou toda a evolução já alcançada pelo Banco nos anos anteriores e traz avanços e aprofundamentos. Para o nono ciclo de atualização do Plano, foram analisados os cenários nacionais e internacionais, com o objetivo de contemplar tendências e contextos de sustentabilidade. **Nesse ciclo foram desenvolvidas as seguintes etapas:**





Temas e desafios em sustentabilidade do BB



Organizações possuem uma ampla gama de questões econômicas, sociais e ambientais que precisam ser geridas com vistas a evitar, mitigar e/ou reduzir possíveis impactos na geração de valor, tanto para o negócio quanto para a sociedade.

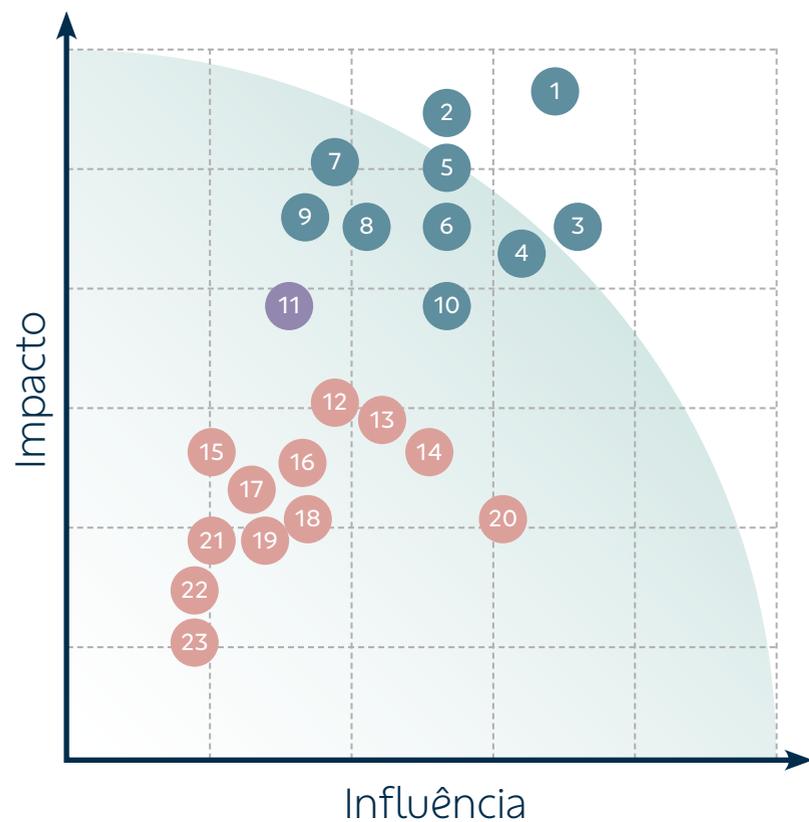
Em 2022, realizamos um processo para definição dos temas relevantes em sustentabilidade para orientar nossa gestão e relato nos próximos dois anos. O processo resultou na definição de 23 temas, dos quais 11 foram considerados materiais (prioritários), na perspectiva da sustentabilidade. Esses temas, por sua vez, se desdobram nos desafios

em sustentabilidade que compõem o Plano de Sustentabilidade – Agenda 30 BB.

A definição dos temas leva ainda em conta o impacto dos negócios do Banco do Brasil na economia, na sociedade e no meio ambiente (materialidade de impacto ou inside-out), assim como esses temas afetam o seu desempenho, a sua posição e o seu desenvolvimento (materialidade financeira ou outside-in). O processo também atende às normas dos GRI Standards e do International Integrated Reporting Council (IIRC).



Matriz de materialidade



Legenda

- Tema material
- Tema promovido a material
- Tema relevante, mas não material

Os 11 temas que foram considerados materiais (prioritários) para o Banco do Brasil, em 2022, foram:

- | | |
|--|---|
| 1. Negócios Sustentáveis | 7. Impactos Sociais, Ambientais e Climáticos das Operações e Atividades |
| 2. Atração, Retenção, Satisfação e Desenvolvimento de Talentos | 8. Combate à Corrupção, Suborno e Lavagem de Dinheiro |
| 3. Inovação e Tecnologia | 9. Risco Social, Ambiental e Climático |
| 4. Ética e Compliance | 10. Cultura da Sustentabilidade |
| 5. Mudanças Climáticas | 11. Relacionamento e Satisfação de Clientes* |
| 6. Diversidade | |

Outros temas relevantes, mas não materiais:

- | | |
|---|-----------------------------------|
| 12. Geração de Valor Econômico | 18. Gestão de Fornecedores |
| 13. Melhores Práticas de Governança Corporativa | 19. Direitos Humanos |
| 14. Gestão Ambiental e Ecoeficiência | 20. Temas Emergentes |
| 15. Cenário Macroeconômico | 21. Inclusão Financeira |
| 16. Transparência e Prestação de Contas | 22. Investimento Social Privado |
| 17. Segurança da Informação e Proteção de Dados | 23. Saúde e Segurança no Trabalho |

* O tema Educação Financeira foi incorporado como desafio do tema Relacionamento e Satisfação dos Clientes.



Os temas resultantes da materialidade foram vinculados aos desafios de sustentabilidade da Agenda 30 BB 2023-2025. Os temas e desafios atualizados em 2022 são:



1. Negócios Sustentáveis

DESAFIO >> Desenvolver e ofertar soluções financeiras e modelos de negócios que incorporem aspectos ASG (ambiental, social e governança), a fim de fomentar a transição para uma economia de baixo carbono e inclusiva.



2. Atração, Retenção, Satisfação e Desenvolvimento de Talentos

DESAFIO >> Promover programas e iniciativas relacionadas à atração e à retenção de talentos e ao desenvolvimento do capital humano, de forma a aumentar a competitividade do negócio e a satisfação dos funcionários.



3. Inovação e Tecnologia

DESAFIO >> Antecipar-se às tendências do mercado e promover as inovações necessárias, a fim de garantir a competitividade do Banco do Brasil.



4. Ética e Compliance

DESAFIO >> Fortalecer a atuação do Banco do Brasil em relação ao tema ética e compliance nos seus negócios e processos, com adoção de controles internos cada vez mais eficientes.



5. Mudanças Climáticas

DESAFIO >> Aprimorar a governança e a gestão dos riscos e das oportunidades relacionadas às questões climáticas, dando transparência aos compromissos e as práticas do Banco do Brasil em relação ao tema.

DESAFIO >> Atuar para a descarbonização das emissões próprias, das emissões financiadas e dos investimentos do BB, alinhado às melhores práticas de mercado e às expectativas dos investidores.



6. Diversidade

DESAFIO >> Promover a diversidade e combater qualquer forma de discriminação no ambiente de trabalho e na atuação junto aos públicos de relacionamento.



7. Impactos Sociais, Ambientais e Climáticos das Operações e Atividades

DESAFIO >> Avaliar e mensurar os impactos sociais, ambientais e climáticos (externalidades) gerados pelos produtos, serviços e atividades do Banco do Brasil de forma a maximizar os positivos e reduzir os negativos para o meio ambiente e a sociedade.



8. Combate à Corrupção, Suborno e Lavagem de Dinheiro

DESAFIO >> Aprimorar e dar transparência às políticas e processos relacionados ao combate à corrupção, aos atos ilícitos, à lavagem de dinheiro e à evasão fiscal.



9. Risco Social, Ambiental e Climático

DESAFIO >> Fortalecer a gestão do risco social, ambiental e climático nos negócios, processos e relações comerciais do Banco do Brasil.

DESAFIO >> Desenvolver iniciativas voltadas para a redução do desmatamento e para o incremento do financiamento de projetos de conservação dos biomas brasileiros, em especial a Amazônia.



10. Cultura da Sustentabilidade

DESAFIO >> Fomentar a cultura da sustentabilidade por meio da implementação de políticas, programas, compromissos e ações que incentivem a mudança de comportamento junto aos públicos de relacionamento do BB.



11. Relacionamento e Satisfação de Clientes

DESAFIO >> Aprimorar a gestão do relacionamento com o cliente e aumentar os índices de satisfação e retenção.

DESAFIO >> Promover iniciativas e soluções de educação financeira de forma a contribuir com a inclusão digital e as decisões financeiras dos clientes do BB.



12. Geração de Valor Econômico

DESAFIO >> Otimizar a capacidade do Banco do Brasil em gerar e distribuir valor, contribuindo para o desenvolvimento do País.



13. Melhores Práticas de Governança Corporativa

DESAFIO >> Alinhar a governança do Banco do Brasil às melhores práticas internacionais e em linha com os objetivos estratégicos, reforçando o papel da alta administração na estratégia de sustentabilidade.



14. Gestão Ambiental e Ecoeficiência

DESAFIO >> Aprimorar a gestão de programas, iniciativas e práticas ambientais e de ecoeficiência do Banco do Brasil, assegurando o uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.



15. Cenário Macroeconômico

DESAFIO >> Integrar, na análise de cenário macroeconômico realizada pelo Banco do Brasil, as questões de médio e longo prazos relacionadas à sustentabilidade (tendências internacionais, novas regulamentações e acordos globais).



16. Transparência e Prestação de Contas

DESAFIO >> Integrar o desempenho social, ambiental e climático aos aspectos econômico-financeiros no relato e na prestação de contas do Banco do Brasil, fortalecendo o diálogo com os públicos de relacionamento.



17. Segurança da Informação e Proteção de Dados

DESAFIO >> Aprimorar a gestão das questões relacionadas à segurança da informação e à proteção de dados dos clientes, em conformidade com a legislação e padrões nacionais e internacionais.



18. Gestão de Fornecedores

DESAFIO >> Reforçar a adoção de critérios sociais, ambientais e climáticos na gestão da cadeia de fornecedores do Banco do Brasil, com vistas a prevenir e mitigar riscos e identificar novas oportunidades.



19. Direitos Humanos

DESAFIO >> Aprimorar a gestão do tema direitos humanos, avaliando os impactos no ambiente de trabalho, nas práticas e negócios do BB.



20. Temas Emergentes

DESAFIO >> Identificar e gerenciar impactos, riscos e oportunidades relacionados aos temas emergentes (crise energética, migração etc.) e seus efeitos para o negócio e os públicos de relacionamento do Banco do Brasil.



21. Inclusão Financeira

DESAFIO >> Reforçar iniciativas e soluções que promovam a inclusão financeira e social e contribuam para desenvolvimento produtivo e o empreendedorismo.



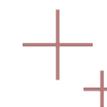
22. Investimento Social Privado

DESAFIO >> Fortalecer a integração entre o Investimento Social Privado e a estratégia de negócios do Banco do Brasil, contribuindo positivamente para a sociedade e o meio ambiente.



23. Saúde e Segurança no Trabalho

DESAFIO >> Reforçar a atuação do Banco do Brasil na gestão de saúde, segurança, bem-estar e qualidade de vida dos funcionários.



Nosso Plano de Ação

O Plano de Sustentabilidade – Agenda 30 BB 2023–2025 conta com 47 ações e 100 indicadores, que contribuem para a geração de negócios sustentáveis e o aprimoramento de práticas ASG. A seguir destacamos as ações e os indicadores não confidenciais vinculados aos desafios em sustentabilidade identificados no processo de materialidade.



Ética e Compliance



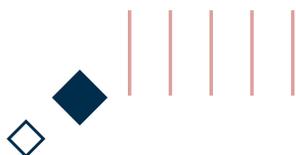
DESAFIO >> Fortalecer a atuação do Banco do Brasil em relação ao tema ética e compliance nos seus negócios e processos, com adoção de controles internos cada vez mais eficientes.

Ação: Fortalecer práticas de comunicação e marketing ético e responsável.

Indicador:

- Incluir no “Manual de relacionamento com as agências de publicidade e propaganda” premissas referentes à identificação e prevenção de práticas de *greenwashing* até 30/06/2024.

ODS impactados:



Mudanças Climáticas



DESAFIO >> Aprimorar a governança e a gestão dos riscos e das oportunidades relacionadas às questões climáticas, dando transparência aos compromissos e as práticas do Banco do Brasil em relação ao tema.

Ação: Implementar iniciativas para fortalecer a atuação no BB no mercado de crédito de carbono.

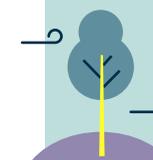
Indicador:

- Disponibilizar ferramenta para que clientes dos segmentos MPE possam mensurar sua pegada de carbono e adquirir créditos de carbono para respectiva neutralização até 31/12/2024.

Acordo de Paris:



ODS impactados:



DESAFIO >> Atuar para a descarbonização das emissões próprias, das emissões financiadas e dos investimentos do BB, alinhado às melhores práticas de mercado e às expectativas dos investidores.

Ação: Desenvolver iniciativas para a descarbonização das emissões financiadas e dos investimentos do BB.

Indicadores:

- Mensurar as emissões financiadas de escopo 3 categoria 15 (absolutas e intensidade), em relação ao exercício de 2023, até 30/06/2024.
- Submeter à instância competente proposta de metas intermediárias de GEE e/ou net zero, incluindo abordagem de negócios e diretrizes de financiamento, com base em critérios e recomendações da SBTi (Science Based Targets Initiative), até 31/12/2023.

Acordo de Paris:



ODS impactados:





Negócios Sustentáveis



DESAFIO >> Desenvolver e ofertar soluções financeiras e modelos de negócios que incorporem aspectos ASG (ambiental, social e governança), a fim de fomentar a transição para uma economia de baixo carbono e inclusiva.

Ação: Emitir e originar títulos sustentáveis.

Indicadores:

- Originar R\$30 bilhões em títulos sustentáveis até 31/12/2025.
- Elaborar e publicar Framework de Sustainability Linked Finance (SLF) até 31/12/2023.

ODS impactados:



Ação: Ampliar o saldo de produtos de investimento sustentável ou que integrem aspectos ASG.

Indicadores:

- Alcançar saldo de R\$7,5 bilhões em fundos de investimentos sustentáveis até 31/12/2025.
- Desenvolver fundos/produtos de investimento sustentável ou que integrem fatores ASG, em linha com as normas da Resolução CVM nº 175, de 23/12/2022, até 31/12/2024.

ODS impactados:



Ação: Implementar novos atributos e/ou condições negociais diferenciadas para um produto/serviço voltado à transição para uma economia de baixo carbono e inclusiva.

Indicador:

- Implementar novas condições negociais diferenciadas para operações de crédito/ financiamentos verdes/climáticos até 30/06/2025.

Acordo de Paris:



ODS impactados:



Ação: Ampliar o volume de crédito sustentável.

Indicadores:

- Alcançar saldo de R\$375 bilhões em operações de crédito do BB classificadas como sustentáveis até 31/12/2025.
- Alcançar saldo de R\$4,5 bilhões em eficiência energética e energia renovável até 31/12/2025 – Mercado Agro.
- Alcançar saldo de R\$1,5 bilhão em eficiência energética e energia renovável até 31/12/2025 – Pilar PJ/MPE.
- Alcançar saldo de R\$11 bilhões em eficiência energética e energia renovável até 31/12/2025 – Project Finance e/ou Operações Estruturadas.
- Desembolsar R\$300 milhões em eficiência energética e energia renovável até 31/12/2025 – Mercado Setor Público.
- Alcançar saldo de R\$1 bilhão em eficiência energética e energia renovável até 31/12/2025 – Mercado PF.
- Ampliar o saldo em carteira destinado a boas práticas agrícolas e agricultura de baixo carbono para R\$170 bilhões até 31/12/2025.
- Desembolsar R\$20 bilhões em operações de crédito para apoiar a Eficiência Estadual e Municipal até 31/12/2025.

Acordo de Paris:

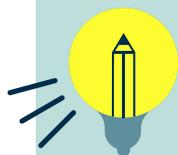


ODS impactados:





Atração, Retenção, Satisfação e Desenvolvimento de Talentos



DESAFIO >> Promover programas e iniciativas relacionadas à atração e à retenção de talentos e ao desenvolvimento do capital humano, de forma a aumentar a competitividade do negócio e a satisfação dos funcionários.

Ação: Fortalecer iniciativas cuja recompensa é impactada pela avaliação de desempenho individual.

Indicador:

- Manter 100% dos funcionários abrangidos pela avaliação de desempenho multidimensional, considerando aspectos sociais, ambientais e climáticos e com impacto na remuneração, em 31/12/2023.

ODS impactados:



Ação: Aprimorar processos de recrutamento e seleção de talentos com foco na diversidade.

Indicador:

- Estabelecer parâmetros em processos de ascensão profissional, que considerem a diversidade e contribuam para redução dos vieses inconscientes até 30/06/2024.

ODS impactados:



Inovação e Tecnologia



DESAFIO >> Antecipar-se às tendências do mercado e promover as inovações necessárias, a fim de garantir a competitividade do Banco do Brasil.

Ação: Inovar, com o auxílio de novas tecnologias, os modelos de negócios, produtos e serviços do BB.

Indicadores:

- Ter 10,6 milhões de clientes com alta maturidade digital até 31/12/2023.
- Ter 17 milhões de clientes com alta maturidade digital até 31/12/2025
- Firmar pelo menos duas parcerias estratégicas voltadas para o desenvolvimento de negócios sustentáveis até 31/12/2024.

ODS impactados:



Ação: Aprimorar processos e iniciativas que contribuem para a gestão de dados e informações ASG.

Indicador:

- Incluir no autoatendimento do chatbot do website de RI informações sobre os documentos de sustentabilidade do BB até 30/06/2024.

ODS impactados:





Diversidade



DESAFIO >> Promover a diversidade e combater qualquer forma de discriminação no ambiente de trabalho e na atuação junto aos públicos de relacionamento.

Ação: Promover a diversidade no ambiente de trabalho.

Indicadores:

- Alcançar 30% de mulheres em cargos de liderança em 31/12/2025.
- Alcançar 30% de pretos, pardos, indígenas e outras etnias subrepresentadas em cargos de liderança em 31/12/2025.
- Definir e divulgar meta para ampliação de Pessoas com Deficiência (PcD) no quadro funcional até 30/06/2024.
- Definir e publicar meta para ampliação/ ascensão de mulheres em cargos de: gerência júnior, gerência média, gerência alta gestão e tecnologia (Stem), até 31/12/2024.

ODS impactados:



Impactos Sociais, Ambientais e Climáticos das Operações e Atividades



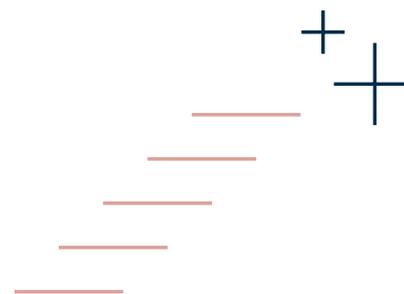
DESAFIO >> Avaliar e mensurar os impactos sociais, ambientais e climáticos (externalidades) gerados pelos produtos, serviços e atividades do Banco do Brasil de forma a maximizar os positivos e reduzir os negativos para o meio ambiente e a sociedade.

Ação: Mensurar os impactos (externalidades) socioambientais e econômicos dos produtos, serviços e atividades do BB.

Indicador:

- Mensurar os impactos de duas novas atividades, produtos, serviços ou projetos até 30/06/2025.

ODS impactados:



Combate à Corrupção, Suborno e Lavagem de Dinheiro



DESAFIO >> Aprimorar e dar transparência às políticas e processos relacionados ao combate à corrupção, aos atos ilícitos, à lavagem de dinheiro e à evasão fiscal.

Ação: Fortalecer a gestão e as práticas de prevenção e combate à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo, ao financiamento da proliferação de armas de destruição em massa, à corrupção e à evasão fiscal.

Indicador:

- Avaliar a necessidade de desenvolvimento e/ou atualização de treinamentos específicos e periódicos sobre os temas prevenção e combate à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo, ao financiamento da proliferação de armas de destruição em massa, à corrupção e à evasão fiscal, em linha com as melhores práticas de mercado, e, a depender da necessidade identificada, implementá-las até 31/12/2025.

ODS impactados:





Risco Social, Ambiental e Climático



DESAFIO >> Fortalecer a gestão do risco social, ambiental e climático nos negócios, processos e relações comerciais do Banco do Brasil.

Ação: Revisar o processo de crédito do BB sob a ótica do risco social, ambiental e climático.

Indicador:

- Revisar e publicar as Diretrizes de Sustentabilidade BB para o Crédito e as Diretrizes Socioambientais - Lista Restritiva e Lista de Exclusão até 31/12/2023.

Acordo de Paris: 

ODS impactados:



Ação: Incorporar critérios ASG no desenvolvimento de produtos e serviços bancários.

Indicador:

- Aprimorar critérios para avaliação de impactos social, ambiental e climático no processo de desenvolvimento e revitalização de produtos até 30/06/2024.

Acordo de Paris: 

ODS impactados:




DESAFIO >> Desenvolver iniciativas voltadas para a redução do desmatamento e para o incremento do financiamento de projetos de conservação dos biomas brasileiros, em especial a Amazônia.

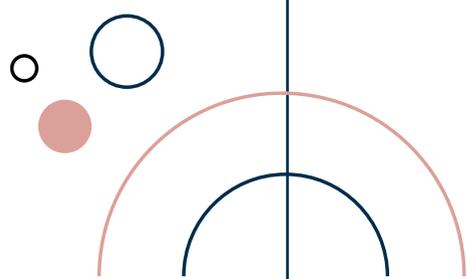
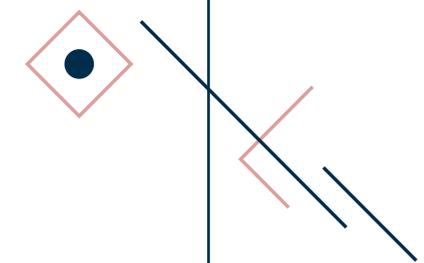
Ação: Apoiar o combate ao desmatamento e a implementação de ações que promovam a preservação ambiental.

Indicadores:

- Ampliar a recuperação de áreas degradadas por meio de boas práticas agropecuárias financiadas pelo BB, em relação ao exercício anterior, até 31/12/2024.
- Alcançar 1 milhão de hectares em projetos de reflorestamento e conservação florestal até 31/12/2025.

Acordo de Paris: 

ODS impactados:





Cultura da Sustentabilidade



DESAFIO >> Fomentar a cultura da sustentabilidade por meio da implementação de políticas, programas, compromissos e ações que incentivem a mudança de comportamento junto aos públicos de relacionamento do BB.

Ação: Fomentar a cultura de sustentabilidade e reconhecer o desempenho e iniciativas sustentáveis dos funcionários BB e da sociedade.

Indicador:

- Incluir metas de sustentabilidade (redução de energia, água, negócios ASG etc) nos instrumentos de indução de todas as dependências até 31/12/2024.

ODS impactados:



Ação: Promover a sensibilização e a capacitação dos funcionários BB e da Alta Administração em sustentabilidade.

Indicador:

- Avaliar a necessidade de disponibilização e/ou atualização de solução educacional para capacitação de funcionários sobre novas oportunidades relacionadas a ativos ambientais (mercado de carbono, energia renovável, dentre outros) e, a depender da necessidade identificada, implementá-las, até 31/12/2024.

Acordo de Paris:



ODS impactados:



Relacionamento e Satisfação de Clientes



DESAFIO >> Aprimorar a gestão do relacionamento com o cliente e aumentar os índices de satisfação e retenção.

Ação: Fortalecer a cultura da sustentabilidade no relacionamento com os clientes, por meio do engajamento e da capacitação dos funcionários em produtos/serviços ASG.

Indicador:

- Ofertar produtos e serviços ASG para os clientes propensos ao consumo destes produtos até 31/12/2023.

ODS impactados:



DESAFIO >> Promover iniciativas e soluções de educação financeira de forma a contribuir com a inclusão digital e as decisões financeiras dos clientes do BB.

Ação: Aprimorar iniciativas de educação financeira com vistas a ampliar o conhecimento sobre produtos e serviços.

Indicadores:

- Realizar programa de renegociação de dívidas envolvendo público vulnerável/ superendividado, de modo a buscar a reinclusão do cliente no mercado de crédito, até 31/12/2023.
- Aprimorar Programa de Educação Financeira para clientes BB e sociedade (superendividados, vulneráveis, universitários, dentre outros) até 30/06/2024.

ODS impactados:





Geração de Valor Econômico



DESAFIO >> Otimizar a capacidade do Banco do Brasil em gerar e distribuir valor, contribuindo para o desenvolvimento do País.

Ação: Aprimorar e demonstrar a capacidade do BB em gerar e distribuir valor para a sociedade.

Indicador:

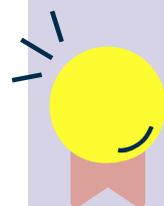
- Identificar e formalizar parcerias que possam alavancar os impactos positivos do BB e reduzir os negativos, de forma a contribuir com as metas de desenvolvimento da sociedade até 31/12/2023.

Acordo de Paris:

ODS impactados:



Melhores Práticas de Governança Corporativa



DESAFIO >> Alinhar a governança do Banco do Brasil às melhores práticas internacionais e em linha com os objetivos estratégicos, reforçando o papel da alta administração na estratégia de sustentabilidade.

Ação: Adequar a governança corporativa do BB às melhores práticas de mercado.

Indicador:

- Revisar os orientadores estratégicos associados à diversidade na Política de Indicação e Sucessão até 30/06/2024.

ODS impactados:



Gestão Ambiental e Ecoeficiência



DESAFIO >> Aprimorar a gestão de programas, iniciativas e práticas ambientais e de ecoeficiência do Banco do Brasil, assegurando o uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

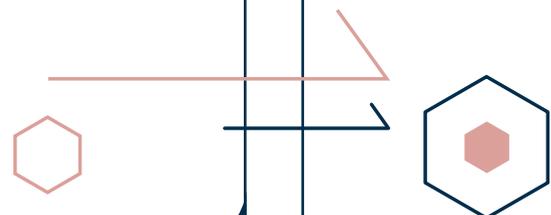
Ação: Reforçar a gestão dos programas, iniciativas e práticas ambientais e de ecoeficiência do BB.

Indicadores:

- Reduzir o consumo de energia em 5,2% em relação a 2022 até 31/12/2025.
- Reduzir o consumo de água em 3% em relação a 2022 até 31/12/2025.
- Implementar processo de verificação interna e/ou externa do sistema de gestão ambiental até 30/06/2024.
- Reduzir as emissões diretas de GEE (escopos 1 e 2) em 12,6% em relação a 2022 até 31/12/2025.
- Atingir 42% da matriz energética com utilização de energia renovável (usinas próprias e mercado livre) até 31/12/2025.
- Reduzir a impressão de papel em 12,75% em relação a 2022 até 31/12/2025.

Acordo de Paris:

ODS impactados:





Transparência e Prestação de Contas



DESAFIO >> Integrar o desempenho social, ambiental e climático aos aspectos econômico-financeiros no relato e na prestação de contas do Banco do Brasil, fortalecendo o diálogo com os públicos de relacionamento.

Ação: Aprimorar a divulgação das questões ASG relevantes nas principais prestações de contas.

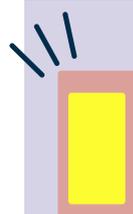
Indicador:

- Aprimorar o reporte do modelo de negócios do BB alinhado aos princípios do Relato Integrado até 30/06/2024.

ODS impactados:



Segurança da Informação e Proteção de Dados



DESAFIO >> Aprimorar a gestão das questões relacionadas à segurança da informação e à proteção de dados dos clientes, em conformidade com a legislação e padrões nacionais e internacionais.

Ação: Aprimorar os procedimentos relativos à segurança da informação, Cybersegurança e à proteção de dados dos clientes.

Indicadores:

- Obter certificação ISO 27001, de segurança da informação e cibernética, em processo elegível do BB, até 31/12/2025.
- Incluir na Política de Privacidade o compromisso de notificar os titulares de dados de forma tempestiva em caso de violação relevante de dados até 30/06/2024.

ODS impactados:



Temas Emergentes



DESAFIO >> Identificar e gerenciar impactos, riscos e oportunidades relacionados aos temas emergentes (crise energética, migração, etc.) e seus efeitos para o negócio e os públicos de relacionamento do Banco do Brasil.

Ação: Desenvolver ações que promovam a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável.

Indicador:

- Estruturar proposta de programa de desenvolvimento sustentável para a Região Amazônica com foco em bioeconomia e no fortalecimento da cadeia de valor, beneficiando as comunidades locais (quilombolas, povos indígenas, comunidades ribeirinhas, população vulnerável, dentre outros) até 30/06/2024.

Acordo de Paris:

ODS impactados:





Gestão de Fornecedores



DESAFIO >> Reforçar a adoção de critérios sociais, ambientais e climáticos na gestão da cadeia de fornecedores do Banco Brasil, com vistas a prevenir e mitigar riscos e identificar novas oportunidades.

Ação: Estimular a disseminação de boas práticas ASG e de baixo carbono na cadeia de fornecedores, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.

Indicador:

- Desenvolver iniciativas que estimulam a adoção de práticas ASG e de baixo carbono pelos fornecedores do BB até 31/12/2024.

Acordo de Paris: 

ODS impactados:



Ação: Aprimorar o processo de due diligence ambiental e social (direitos humanos) na cadeia de fornecedores.

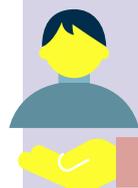
Indicador:

- Realizar e divulgar o processo de due diligence ambiental e em direitos humanos em 90% da base de fornecedores estratégicos e críticos do BB, abrangendo a identificação das principais questões e grupos vulneráveis; o monitoramento; e as ações de mitigação até 31/12/2025.

ODS impactados:



Direitos Humanos



DESAFIO >> Aprimorar a gestão do tema direitos humanos, avaliando os impactos no ambiente de trabalho, nas práticas e negócios do BB.

Ação: Aprimorar o processo de due diligence em direitos humanos que podem impactar práticas e negócios do BB.

Indicador:

- Aprimorar processo de *due diligence* para identificar eventuais riscos relacionados às questões de direitos humanos no estabelecimento de novas parcerias estratégicas societárias até 30/06/2024.

ODS impactados:



Saúde e Segurança no Trabalho



DESAFIO >> Reforçar a atuação do Banco do Brasil na gestão de saúde, segurança, bem-estar e qualidade de vida dos funcionários.

Ação: Implementar iniciativas para redução gradual da taxa de absenteísmo.

Indicador:

- Reduzir a taxa de absenteísmo total para abaixo de 3,90% em 31/12/2023.

ODS impactados:



Ação: Implementar opções flexíveis de trabalho.

Indicador:

- Implementar opção de trabalho remoto para 80% dos funcionários público-alvo até 31/12/2023.

ODS impactados:





Inclusão Financeira



DESAFIO >> Reforçar iniciativas e soluções que promovam a inclusão financeira e social e contribuam para desenvolvimento produtivo e o empreendedorismo.

Ação: Fomentar o empreendedorismo por meio de iniciativas e soluções de crédito.

Indicador:

- Alcançar 1 milhão de clientes empreendedores, com crédito no BB, até 31/12/2025.

ODS impactados:



Ação: Promover impacto social positivo e acesso a soluções financeiras e não financeiras.

Indicadores:

- Ampliar o volume de negócios sociais em relação ao exercício anterior até 31/12/2024.
- Ampliar a quantidade de produtores rurais atendidos pelo Pronaf em relação ao exercício anterior até 30/06/2025.
- Comunicar/orientar clientes vulneráveis sobre conteúdo de educação financeira e ferramentas de gestão empresarial e mensurar a quantidade de pessoas impactadas até 30/06/2024.
- Renegociar dívidas de 2,5 milhões de clientes com renda de até dois salários mínimos até 31/12/2025.

ODS impactados:



Investimento Social Privado



DESAFIO >> Fortalecer a integração entre o Investimento Social Privado e a estratégia de negócios do Banco do Brasil, contribuindo positivamente para a sociedade e o meio ambiente.

Ação: Contribuir positivamente para a sociedade e o meio ambiente por meio da atuação integrada entre BB e FBB.

Indicador:

- Propor/orientar às ELBBs Controladas o aumento na destinação de recursos e/ou receitas (obtidas com produtos e serviços) para a FBB, em relação ao ano anterior, de modo a ampliar o total investido em projetos socioambientais, até 31/12/2023.

ODS impactados:



Ação: Aprimorar as Diretrizes de Investimento Social Privado do BB.

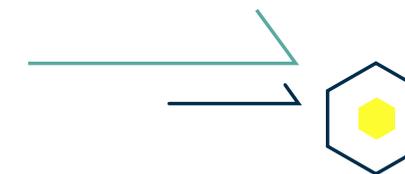
Indicador:

- Atualizar as Diretrizes do Investimento Social Privado, em alinhamento à estratégia de negócios do BB (microcrédito, inclusão financeira, boas práticas agrícolas etc) e do Conglomerado BB e à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC), até 30/06/2024.

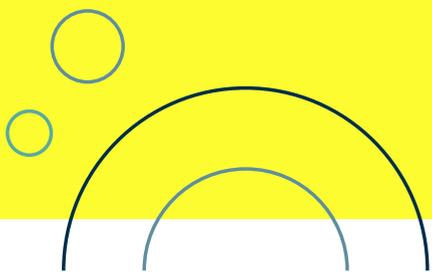
ODS impactados:



Contribuição da Agenda 30 BB aos ODS



Com o avanço e o aprimoramento de práticas de governança, administrativas e negociais resultantes da Agenda 30 BB, o Banco do Brasil apoia o País a alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), colaborando para um desenvolvimento pautado em bases cada vez mais sólidas – econômica, social e ambientalmente. Assim, apresentamos um resumo quantitativo das ações da Agenda 30 BB que impactam positivamente os ODS.





Bibliografia

CEO Outlook Survey. EY, 2022.

ESG and Climate Trends to Watch for 2023. MSCI ESG Research LLC, 2022.

Global Reporting and Institutional Investor Survey. EY, 2022.

Guia dos ODS para empresas. CEBDS e Pacto Global, 2016.

Posicionamento do setor empresarial brasileiro sobre a urgência de criação de um mercado regulado de carbono no Brasil. CEBDS, 2023.

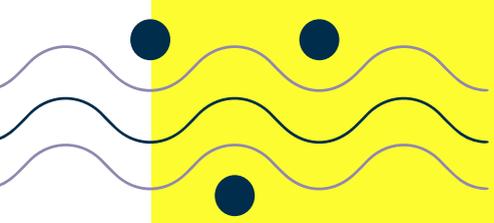
Relatório de Riscos Globais 2023. Fórum Econômico Mundial, 2023.

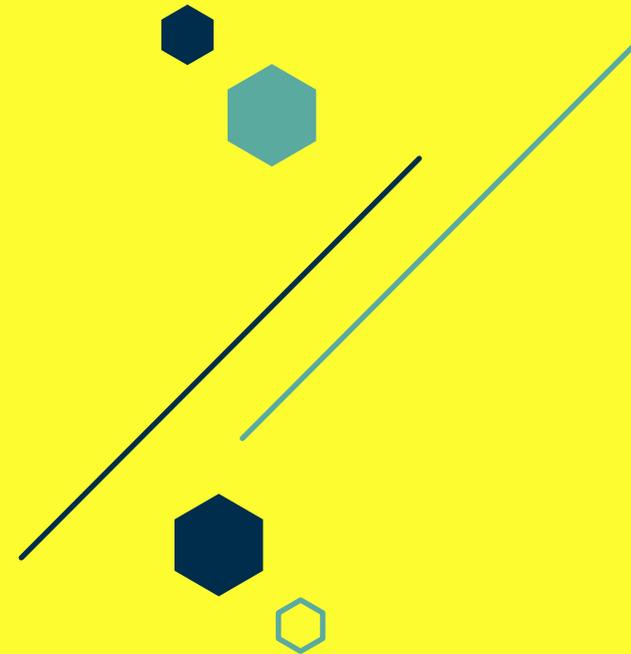
Sustainable Finance Index 2022: Como colocar o ESG no rumo certo. EY, 2022.

Sustainability Yearbook 2022. Standard & Poor's, 2022.

The Sustainable Development Goals Report 2022. Nações Unidas, 2022.

Who Cares Wins. International Finance Corporation, 2004.





bb.com.br/sustentabilidade